

Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyra Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Panilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Daici de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





DDG/DDGS E O POTENCIAL DE MERCADO NO BANGLADESH

Data: 15/04/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: alimentação animal; Bangladesh; DDG/DDGS; etanol de milho

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

O Bangladesh é um país do Sul da Ásia com uma população de 180 milhões de habitantes e que tem apresentado alto crescimento econômico nos últimos dez anos, com aumento significativo do PIB per capita e forte tendência para o crescimento do consumo de proteína animal. Os setores de avicultura e aquicultura são grandes consumidores de rações e existe elevado potencial no mercado local para as exportações de Distiller's Dried Grains (DDG) e Distiller's Dried Grains with Solubles (DDGS) do Brasil ao Bangladesh.

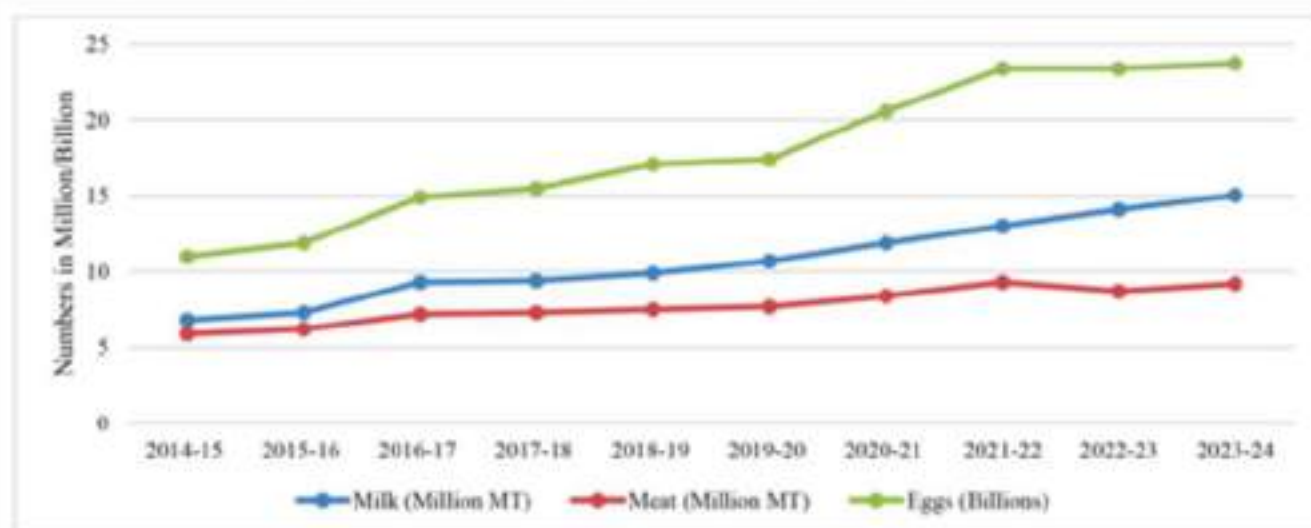
CONTEXTO

Dentre os aspectos a destacar sobre o forte crescimento de 6% ao ano na última década no Bangladesh está a elevação de 136% do Produto Interno Bruto per capita, de US\$ 1,100.00 para US\$ 2,600.00.

O crescimento econômico, a urbanização e a classe média de 34 milhões de pessoas, aliados à área restrita, equivalente ao estado do Ceará, e à densidade populacional de 1.350 habitantes/km², são indicadores do potencial de crescimento do consumo de proteína animal no país.

Considerando a população de 180 milhões de habitantes, o maior poder de compra resultou na elevação da demanda e da produção de proteína animal, especialmente dos setores avícola e pecuário, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Produção de carnes, lácteos e ovos em Bangladesh entre 2014 e 2024



Fonte: elaboração do autor a partir de dados do GAIN/USDA (2025)

No Bangladesh, a produção pecuária e de pescados é baseada na indústria de rações e cresce em setores como aquacultura, aves de postura, frangos de corte e laticínios, com 330 milhões de aves e cerca de 25 milhões de bovinos.

A indústria de rações visa abastecer cerca de cinco milhões de famílias na aquacultura que, assim como muitos pecuaristas, também buscam a aquisição de rações mais complexas. Assim, a previsão do consumo de ração nos próximos anos chega a 7,5 milhões de toneladas/ano e visa suprir um consumo per capita de 165 ovos/ano, 270 gramas de leite/dia e 150 gramas de carne/dia até 2030.

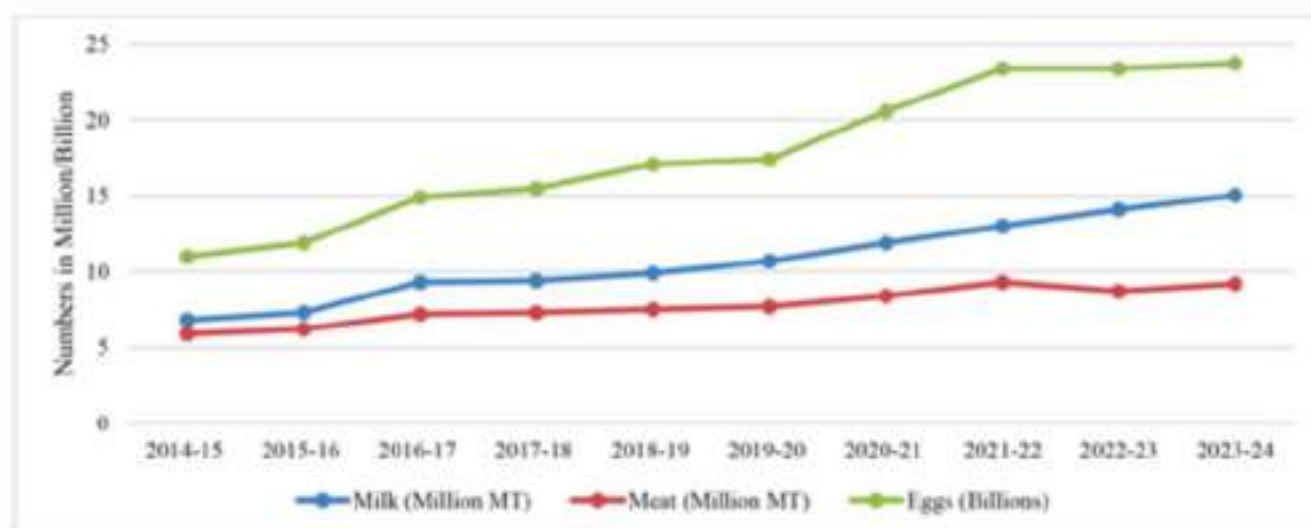
CONTEXTO

Dentre os aspectos a destacar sobre o forte crescimento de 6% ao ano na última década no Bangladesh está a elevação de 136% do Produto Interno Bruto per capita, de US\$ 1,100.00 para US\$ 2,600.00.

O crescimento econômico, a urbanização e a classe média de 34 milhões de pessoas, aliados à área restrita, equivalente ao estado do Ceará, e à densidade populacional de 1.350 habitantes/km², são indicadores do potencial de crescimento do consumo de proteína animal no país.

Considerando a população de 180 milhões de habitantes, o maior poder de compra resultou na elevação da demanda e da produção de proteína animal, especialmente dos setores avícola e pecuário, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Produção de carnes, laticínios e ovos em Bangladesh entre 2014 e 2024



Fonte: elaboração do autor a partir de dados do GAIN/USDA (2025)

No Bangladesh, a produção pecuária e de pescados é baseada na indústria de rações e cresce em setores como aquacultura, aves de postura, frangos de corte e laticínios, com 330 milhões de aves e cerca de 25 milhões de bovinos.

A indústria de rações visa abastecer cerca de cinco milhões de famílias na aquacultura que, assim como muitos pecuaristas, também buscam a aquisição de rações mais complexas. Assim, a previsão do consumo de ração nos próximos anos chega a 7,5 milhões de toneladas/ano e visa suprir um consumo per capita de 165 ovos/ano, 270 gramas de leite/dia e 150 gramas de carne/dia até 2030.

No caso da ração para aves há forte dependência do milho como matéria-prima, sendo que outros ingredientes utilizados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Principais ingredientes e proporção nas rações em Bangladesh

Produto	Aves	Aquacultura	Pecuária leiteira
Milho	50-65%	10-15%	25-35%
Farelo de soja	20-30%	25-35%	10-20%
Grãos Secos de Destilaria com Solúveis (DDGS)	5-10%	5-15%	5-10%
Farinha de Glúten de Milho (CGM)	2-5%	5-10%	2-5%
Farelo de Arroz Sem Gordura (DORB)	5-15%	10-15%	20-30%
Farelo de arroz	5-10%	5-10%	10-15%
Farinha de colza	2-4%	5-10%	5-10%
Farinha de trigo	3-5%	5-8%	5-6%
Farinha de peixe	2-5%	8-20%	-

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do GAIN/USDA (2025)

O consumo de DDGS está em elevação devido à demanda por ingredientes com alto teor de proteína, especialmente na avicultura, pecuária leiteira e aquacultura, assim como à crescente conscientização aos benefícios nutricionais do DDGS.

O país aumentou as importações de DDGS em 104% nos primeiros meses de 2020/2021, com vendas de 79,000 toneladas em comparação ao ano anterior, com previsão de consumo de 6,9 milhões de toneladas para o período 2025/26.

Em fevereiro de 2025, os preços/tonelada de ração para aves estavam entre US\$ 463 e US\$ 512 e a ração para aquicultura e pecuária variou de US\$ 495 a US\$ 537, sendo importante avaliar o custo-benefício do DDGS comparado a outros produtos.

Potencial de comércio

A Adidância Agrícola em Daca levantou dados sobre as tarifas aplicadas aos principais Códigos HS importados, que variam de 5,00 a 25,00% e constam da Tabela 1, e podem ser consultadas no endereço eletrônico Fonte: Compilada pela Adidância Agrícola com base em dados do Trademo, Agrifuture, contatos locais, MICE, FBIA e SECOM/Sydney.

Tabela 1 – Importações do Bangladesh (2023) e tarifas aplicadas

Código HS	Produto	Tarifa %
2302.10.00	Sêmeas, farelos e outros resíduos	5,00%
2303.30.00	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e destilarias	25,00%
2306.90.10	Tortas, resíduos de germe de milho	10,25%
2306.90.90	Tortas, resíduos da extração de outros óleos vegetais	10,25%

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap

Informações sobre as importações no período 2021 a 2023 são apresentadas na Tabela 2, sendo que maiores detalhes podem ser acessados no endereço eletrônico do Bangladesh Bureau of Statistics (BBS), <https://bbs.gov.bd/site/page/58b1c0c8-34b9-45b5-954d-53a2737e7bb1/->.

Tabela 2 – Importações do Bangladesh em US\$ mil entre 2021 e 2023

Código HS	Produto	2021	2022	2023
2302.10	Sêneas, farelos e resíduos de milho, mesmo pellets, da peneiração, moagem ou outros processos de transformação	1,726	3,150	610
2302.30	Sêneas, farelos e resíduos de trigo, mesmo pellets, provenientes da peneiração, da moagem ou outros processos de trabalho	42,557	148,893	207,584
2302.50	Sêneas, farelos e resíduos de leguminosas, mesmo pellets, provenientes da peneiração, da moagem ou processos de trabalho	243	4,036	10,825
2303.10	Resíduos da fabricação de amido e resíduos	15,667	10,558	24,775
2303.30	Fabricação ou destilação de resíduos e borras	31,443	30,076	40,861
2306.49	Bagaço e resíduos sólidos, moidos ou pellets, resultantes da extração de sementes de colza	73,809	86,394	112,901
2306.90	Bagaços e resíduos sólidos, triturados ou pellets, da extração de gorduras ou óleos vegetais ou microbianos	46,904	45,141	48,649

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do BBS (2025)

Segundo a Feed Industry Association Bangladesh, <https://fiab.org.bd/>, e o Bangladesh Poultry Industries Central Council, <https://fbcci.org/web/members-details/345>, existem 200 empresas no país, que produzem 8 milhões de toneladas/ano de ração, sendo 70% para a avicultura, que são representadas pela Bangladesh Agro Feed Ingredients Importers and Traders Association, <https://www.bafiita.org.bd/pages/0/member>.

- Nourish Poultry and Hatchery Limited – umas das principais empresas fabricantes
- C.P. Bangladesh Co. Limited – player importante na indústria
- Pran Agro Limited – atua no setor agrícola e na importação
- Quality Feeds Limited – fabricante e importadora
- EON Pharmaceuticals Limited – fabricante e importadora
- K.N.B. Agro Industries Limited – fabricante e importadora
- Rupshi Feed Mills Limited – fabricante e importadora
- Aman Feed PLC – fabricante e importadora
- Krishibid Feed Limited – setor de aves, peixes e gado, e importação e exportação
- Aftab Feed Products Limited – importante player no mercado de ração para pecuária
- New Hope Feed Mill Bangladesh Limited – player importante do mercado de ração para aves
- Aci Godrej Agrovvet Private Limited – aditivos e concentrados

Os requisitos fitossanitários e de higiene são regidos pela Autoridade de Segurança Alimentar de Bangladesh, <https://bfsa.portal.gov.bd/>, conforme as normas internacionais, especialmente o Codex Alimentarius, quanto aos limites máximos de resíduos de pesticidas e resíduos químicos.

- Regulamento de Segurança Alimentar (Pesticidas e Outros Resíduos Químicos) – RSA 2017
- Regulamento de Segurança Alimentar (Higiene Alimentar) – RSA 2018

Dentre os desafios a serem superados há a infraestrutura portuária e a armazenagem, sendo que a Adidância Agrícola está à disposição para identificar parceiros confiáveis e de qualidade.

CONCLUSÃO

A Adidância Agrícola em Dacca, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, acredita que o consumo de DDG/DDGS tem potencial de crescimento devido aos custos e à diversificação das matérias-primas das rações utilizadas no país.

Assim, embora o elevado nível tarifário possa representar uma dificuldade inicial, é importante a presença do setor privado no Bangladesh como forma de conhecer o mercado e efetuar contatos.

Nesse sentido, a Adidância Agrícola se dispõe a buscar mais informações e organizar missões exploratórias junto com o setor privado brasileiro.